

GUIA PRÁTICO

INGLÊS

EM 8 SEMANAS



POR
JOBER CHAVES



GUIA PRÁTICO PARA APRENDER INGLÊS EM 8 SEMANAS

MÓDULO 1 - PREPARE-SE PARA FALAR INGLÊS RÁPIDO!

1. Os segredos que ninguém quer contar.
2. Uma revolução no aprendizado.
3. Falar inglês é uma jornada e não um módulo.
4. Quem disse que aprender tem que ser chato?
5. Falando inglês fluente e criando seu futuro irresistível.

MÓDULO 2 - EXERCÍCIOS PRÁTICOS DE APRENDIZAGEM ACELERADA

1. Dobre o seu vocabulário em inglês.
 - O Jogo dos Nomes - Os 15 princípios para dobrar o seu vocabulário.
 - O Jogo dos Vocabulários.
2. Aprenda inglês com música.
 - Como aprender inglês com música em 5 lições.
 - Quais são as músicas mais adequadas para o aprendizado.

MÓDULO 3 - COMO ELES APLICARAM A APRENDIZAGEM ACELERADA PARA FALAR INGLÊS.

1. Veja nesse vídeo o que disse Rodrigo Cardoso, um dos maiores palestrantes do Brasil, Artur Monteiro, professor universitário e escritor e a Ananda Camargo, fotógrafa profissional.
2. Um executivo, uma jornalista que mora na Rússia, um profissional da área de compras e um bancário vão contar a história deles para você!
3. Como dois estudantes de escola pública aprenderam inglês e tiveram muitas portas abertas.
4. Depois de aprender inglês, Denis Cruz passou de funcionário a dono da própria empresa.
5. Veja esse super vídeo em forma de desenho que o Artur fez!
6. Antes de falar inglês, o Natanael Oliveira tinha um negócio local. Tomou a decisão de falar inglês e agora atua no mercado internacional.
7. Walkiria Lobo, trabalha numa grande Universidade.
8. Moisés Nodari, produtor e músico.
9. Mateus Huber, analista de TI.
10. Renato Silva, viajou sozinho de Miami até Nova York quando terminou o curso.
11. Gizele Fonseca, aluna da zootecnia.
12. Douglas Americo, veja a história bem humorada desse morador de Santa Catarina
13. Sergio Boffete, engenheiro e empresário.
14. Vitor Ferrari, Bancário.
15. Veja alguns professores da Universidade do Inglês.

MÓDULO 4 - FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM ACELERADA

1. Seu incrível Cérebro.
2. O Poder da sua imaginação.
3. A gênese da aprendizagem acelerada.
4. Qual é o papel da música.
5. A prova que funciona.
6. O estado da arte.
7. Dominando uma língua estrangeira.

Universidade do Inglês

Rua Manoel Coelho, 303 – 7º Andar – Centro – S. C. do Sul – SP
Fone: (11) 5583-0938 - CNPJ: 04.823.539/0001-00

CAPÍTULO 1:

OS SEGREDOS QUE NINGUÉM QUER CONTAR

Mais uma vez obrigado por me dar a oportunidade de compartilhar com você tudo o que eu aprendi nesses mais de 18 anos e que já ajudou mais de 32.000 pessoas a falar inglês.

Deixe-me começar contando uma história engraçada: Era uma vez um rato dentro da sua toca esperando a oportunidade para sair e pegar comida para sobreviver, quando ele ouviu do lado de fora o latido de um cachorro e pensou: "com o cachorro latindo o gato não tá por aí". E assim que saiu foi pego pelo gato! Aí ele perguntou: era você que tava latindo? E o gato respondeu: "Claro! Nesse mundo de hoje quem não fala pelo menos duas línguas, morre de fome!"

Nessa história eu era o rato!

Mas antes de dizer por que eu era o rato dessa história, a pergunta é:

Por que menos de 5% da população brasileira fala inglês?

Por que a maioria das pessoas que precisam falar inglês já tentaram 3 cursos e não conseguem dizer uma frase em inglês?

Por que o Brasil é o país do mundo que mais tem escolas de inglês e proporcionalmente é o país que menos fala inglês?

Por que países como: China, Arábia Saudita e Rússia que tem uma escrita completamente diferente da ocidental falam inglês melhor do que o Brasil, ou ainda porque o Vietnã país 6 vezes mais pobre que o Brasil, Sri Lanka país 18 vezes mais pobre que o Brasil ou até a Costa Rica país 39 vezes mais pobre que o Brasil falam inglês melhor do que nós?

E acredite se quiser, alguém me responda, porque a Argentina fala inglês melhor do que nós...Isso não dá pra aguentar!!!

Brincadeiras à parte, o que isso significa pra nós?

Em um nível individual significa que ficamos sem emprego porque as empresas precisam de gente que possa falar com suas matrizes ou filiais espalhadas pelo mundo. Não faz sentido você abrir uma operação em outro país e as pessoas não falarem sua língua.

Mas será que é realmente possível falar uma nova língua em um curto espaço de tempo? Para responder essa pergunta, quero que você me acompanhe nesses estudos de caso ou "cases" como dizem os americanos.

- O Papa João Paulo II, quando de sua primeira visita ao Brasil, aprendeu a falar português em menos de 8 Semanas. Veja, você pode comprovar isso lendo os jornais da época como Estadão ou Folha que também comentaram: "...também impressiona o seu português, conseguindo até mesmo pronunciar todos os "ãos"... a entonação das frases é perfeita;

- Os Mórmons tem o maior centro de idiomas do mundo, lá um americano pode aprender uma de mais de 150 línguas em 8 Semanas, línguas como russo, búlgaro ou chinês que tem uma escrita completamente diferente da ocidental, você pode comprovar isso lendo o livro "Vencendo a própria crise".

- No filme Paixão de Cristo, Mel Gibson procurou ser tão realista que os personagens falam aramaico, o mesmo idioma falado na época. Segundo alguns especialistas em línguas, o aramaico falado no filme é perfeito, limpo e sem sotaques e os atores aprenderam a falar aramaico em aproximadamente 8 semanas.

- E por último, os terroristas envolvidos nos atentados de 11 de Setembro aprenderam a falar Inglês em 8 Semanas, na Universidade do Arizona. Lamentavelmente para a história da humanidade o curso funcionou para eles, e você pode facilmente comprovar isso no site do FBI se você já fala inglês e se não fala, na revista Veja de 10 de outubro de 2.001, a quinta Veja depois do atentado, que mostra os detalhes de como eles aprenderam inglês em 8 Semanas.

Estudando esses "cases" a minha conclusão é a seguinte: não é possível que o mundo inteiro esteja errado e o Brasil esteja certo. Não é possível que países mais pobres do que nós estejam à nossa frente no quesito falar inglês, não é possível que países que tem uma escrita completamente diferente da nossa tenham mais facilidade do que nós, não é possível que Portugal que tem a nossa língua mãe esteja tão à nossa frente e claro, não é possível que a Argentina esteja à nossa frente no quesito falar inglês.

Eu estou brincando, mas estou falando sério, seria uma meta muito mais importante para o Brasil estar à frente da Argentina no quesito falar inglês, do que no futebol.

Eu gosto de imaginar uma discussão, mais ou menos assim: - Nós argentinos somos hexacampeões mundiais de futebol enquanto vocês são pentacampeões.

- E nós somos a 3a nação mais rica do mundo só perdendo para os **Estados Unidos e China!!!**

Mas voltando ao presente, eu encontrei a solução quando li o livro Revolucionando o Aprendizado, uma tese de doutorado da PHD em educação Dra. Janeth Voz que falava a respeito de um método usado nos Estados Unidos e Inglaterra, entre outros países, pela Accelerated Learning, uma multinacional na área de educação hoje presente nos 5 continentes e que ensinava uma nova língua em 8 Semanas.

Na época, esse método era usado por embaixadores, diplomatas, executivos de multinacionais, governos inteiros ensinavam populações de imigrantes para adequá-los ao seu novo país. Claro que lá eles já falavam inglês então ensinavam espanhol, italiano, francês e alemão, foi quando eu pensei: se funciona para essas línguas funciona para o inglês! Conseguí uma pessoa que falava inglês para trazer o método para o Brasil, consegui dinheiro emprestado para financiar o início da empresa e fui a cobaia, se desse certo eu estaria no paraíso, se desse errado, bem...ainda bem que não deu errado!

Hoje eu falo inglês e aprendi em 8 Semanas o que a maioria das pessoas aqui no Brasil consideraria impossível. Claro que eu sabia que o inglês me abriria portas, mas nem tanto assim! Nesses mais de 18 anos já ensinei através desse método, mais de 32.000 pessoas a falar inglês e vi pessoas literalmente transformando suas vidas, conseguindo empregos, tendo novas oportunidades, viajando para o exterior!

O que estou prestes a compartilhar com você, foi o caminho que levou a mim e a milhares de pessoas a falar inglês.

Eu não sou o criador do método, sou apenas quem primeiro trouxe esse método para o Brasil e todo o sucesso que alcançamos deve-se a cientistas, professores e homens de visão que acreditaram na possibilidade de transformar o mundo através da educação. Gente como o Dr. Roger Sperry que ganhou um prêmio Nobel por descobrir como o seu cérebro funciona, além dos geniais John Grinder e Richard Bandler, que descobriram que você tem um estilo individual de aprendizagem e chegando ao cientista e professor de Harvard, Howard Gardner, que descobriu que você não tem uma ou duas, mas 8 inteligências. E minha gratidão especial ao Dr. Colin Rose Presidente mundial da Accelerated Learning com quem estive na Inglaterra falando inglês pouco depois de fazer o programa de 8 Semanas, se você estiver em dúvida sobre quem sou eu e quem é o Dr. Colin Rose ele é o que está sentado na foto!!!

Minha eterna gratidão a esses heróis que transformaram a história da humanidade e a minha história com as suas pesquisas e descobertas.

Agora imagine se fosse possível você aprender uma nova língua em um curto espaço de tempo. Como isso mudaria sua vida? Como afetaria sua carreira? Seus negócios cresceriam? Quais seriam seus novos níveis não só de relacionamento, mas de renda? O que você leria, o que estudaria, para onde viajaria? Indo um pouquinho mais longe...como seria sua vida se você ganhasse 68% de aumento? O que aconteceria com a sua empresa se ela dobrasse de tamanho? Ou ainda como você se sentiria se daqui a pouco tempo você estivesse empregado só porque está falando inglês? Você sentiria orgulho de você? Sua família estaria melhor

cuidada? Finalmente iria embora a vergonha por não falar inglês?

Eu não sei você, não sei como sua vida seria impactada quando você passasse a falar inglês, mas eu tenho 10 amigos que tiveram a sua vida transformadas por falar inglês e comparando a vida deles antes e depois, não só suas rendas aumentaram muito mais que os 68% da pesquisa como passaram a ter uma experiência muito, mas muito mais rica em termos profissionais, culturais e pessoais. É realmente impressionante. A diferença da minha vida do AI (antes do inglês) para o DI (depois do inglês) é tão gigantesca que me dá medo só de pensar que eu poderia não ter lido o livro Revolucionando o Aprendizado e até hoje não falar inglês, é realmente assustador.

Agora eu podia fazer duas coisas com isso, a primeira, guardar para mim e a segunda é compartilhar isso com o Brasil, com aqueles que querem ter suas carreiras e negócios e até mesmo suas vidas transformadas.

Bem espero que você considere essa uma boa notícia!

Mas agora eu quero revelar para você o que eu li no livro Revolucionando o Aprendizado, um livro que vendeu no mundo mais de 10 milhões de cópias, isso mesmo, mais de 10 milhões, e uma das cópias da edição brasileira me mostrou como eu poderia falar inglês de uma forma incrivelmente rápida. Esse livro literalmente revolucionou minha vida como eu já disse a era AI (antes do inglês) e a era DI (depois do inglês), mas deixe-me compartilhar com você o caminho que me levou a falar inglês.

CAPÍTULO 2:

UMA REVOLUÇÃO NO APRENDIZADO

Foram tantos anos sofrendo na tentativa de falar inglês! A primeira foi aos 12 ou 13 anos de idade, em uma escola de inglês no centro de São Paulo, depois foram os 10 anos estudando inglês na escola pública e nada de falar inglês e depois dos 30 anos perdi o emprego e foi quando percebi que se não falasse inglês não ia voltar ao mercado de trabalho. Já havia tentado uma escola de inglês e depois tentei dois professores particulares e descobri que essa era a média das pessoas, tentavam 2 ou 3 cursos e depois desistiam de falar inglês, bem então eu já estava no ponto de desistir se não tivesse encontrado o livro Revolucionando o Aprendizado. Foi logo depois de eu perder a maior oportunidade de emprego da minha vida só porque não falava inglês e claro, a maior oportunidade na pior hora, quando eu mais precisava.

Sabe qual foi a primeira coisa que descobri ao estudar o “Revolucionando”? Que nós no Brasil não aprendemos a falar inglês porque não temos um método! E isso foi libertador, saber por um momento que a culpa não era minha. Pensei na primeira escola de inglês e nos dois professores particulares que tive, que método eles usaram? O que me explicaram? O que falaram a respeito do meu cérebro, como ele funcionava? Como eu deveria estudar? Que resultado eu teria? Nunca me falaram sobre canais de aprendizagem e sobre inteligências múltiplas. E acima de tudo nunca me responderam: quando eu estaria falando inglês? Só perguntas sem respostas...eu não sei se isso aconteceu com você, isso não poderia estar certo, será que falar inglês era um voo cego onde nunca saberíamos quando vamos aterrissar falando inglês. Eu não sei quantos cursos de inglês você já fez, mas tente lembrar qual foi o método que eles usaram com você? Mandaram você estudar mas não te disseram como?

E sabe por que é assim? Porque em 99% das escolas do Brasil não tem um método. Você pergunta em uma escola: qual o método que vocês usam? Eles respondem: aqui as aulas são 2 vezes por semana e se você diz: Não as aulas, qual o método? Eles dizem usamos o material de Greenwich. Pergunta para o professor e a resposta é a mesma: usamos o livro importado da Inglaterra com cadernos de exercícios dos Estados Unidos. Mas não importa quanto seja sofisticada a resposta isso definitivamente não é um método.

Mas o que é um método? Bem para responder a isso vamos recorrer ao livro Revolucionado o Aprendizado, com 10 milhões de cópias vendidas no mundo e uma tese de Doutorado da PHD em Educação que incluiu estudos da Universidade de Harvard, eu acho que ele tem algo para nos dizer...

A palavra “método” vem do grego “methodos” que significa caminho para atingir um fim. E o que esse livro me deu é o que eu considero o melhor método de todos os tempos, nesses 20 anos eu nunca descobri nada que chegasse se quer perto da Accelerated Learning, não só pela revolução que ela causou na minha vida, mas pelo que eu a vi fazendo na vida de milhares de pessoas. Então vamos ao que eu descobri.

A primeira coisa que eu descobri é que o caminho do aprendizado não se dá pelos livros ou pelo material didático, o aprendizado acontece em nosso cérebro.

Então vamos começar falando dele, do cérebro:

- ✓ Ele não é muito maior que uma laranja.
- ✓ Pesa menos do que 1 quilo e meio;
- ✓ Possui um trilhão de células;
- ✓ Pode produzir até 20.000 ramificações para cada uma das células nervosas;
- ✓ Possui dois lados que trabalham em harmonia: o esquerdo acadêmico, o direito criativo;
- ✓ Comanda uma "estação telefônica" que transporta milhões de mensagens por segundo entre lados esquerdo e direito.
- ✓ Possui 8 centros de inteligências diferentes;
- ✓ É milhares de vezes mais potente do que o melhor computador do mundo;
- ✓ Ele contém a chave para a sua própria revolução de aprendizagem pessoal;
- ✓ É todo seu. Seu cérebro mágico. Seu cérebro é como um gigante adormecido.

O Dr. Roger Sperry, ganhou um prêmio Nobel por fazer a descoberta que revolucionou a educação no mundo: ele descobriu que o nosso cérebro está dividido em 2 hemisférios. Em termos gerais, o lado esquerdo exerce um papel principal no processamento da linguagem, da lógica e da sequência – as chamadas partes acadêmicas da aprendizagem. O lado direito lida com o ritmo, com a rima, com a música, com o sonho – as chamadas atividades criativas, mas infelizmente muitas escolas nunca ouviram falar do Dr. Sperry e ainda estão na época medieval. Cada um dos 2 hemisférios é responsável por um tipo de conhecimento no aprendizado do inglês: enquanto o hemisfério esquerdo é racional, o direito é emocional, o esquerdo cuida das palavras e o direito das imagens, o esquerdo guarda as letras das músicas e o direito as melodias, o esquerdo trabalha com repetição enquanto o direito faz associações, a gramática é armazenada no esquerdo enquanto a conversação acontece no direito. Uma pergunta importante aqui é: Você sabe qual é o seu hemisfério dominante, você sabe se você é mais hemisfério direito ou hemisfério esquerdo e talvez você pergunte: mas que importância pode ter isso?

E a minha resposta é não saber isso pode não só impedir você de falar inglês, mas pode impedir você de construir uma carreira bem sucedida!!! Eu não quero terminar de falar dos hemisférios sem te dar um exemplo UAU da superioridade do hemisfério direito sobre o esquerdo no processo de aprender inglês. tente por alguns segundos cumprir uma ordem que eu vou te dar. Não pense, eu vou repetir não pense em uma...maçã verde. Posso fazer uma pergunta a sua era com cabinho ou sem cabinho?

Isso acontece porque o hemisfério direito é 10.000 mais poderoso do que o esquerdo e quando se trata de criar uma imagem, nosso cérebro é espetacular. Por isso eu simplesmente não consigo entender porque a maioria das escolas de inglês aqui no Brasil continuam dirigindo seus esforços para o hemisfério esquerdo, talvez isso nos forneça uma pista porque tão pouca gente falar inglês aqui no Brasil.

A Aprendizagem Acelerada propõe uma revolucionária linguagem multissensorial que foram criadas pelos Doutores Richard Blander e John Grinder, muito, mas muito diferente da linguagem mono canal das escolas de inglês do Brasil, mas deixa eu mostrar na prática porque isso acontece.

O caminho para chegarmos ao nosso cérebro é uma estrada com 3 pistas que são os nossos canais visuais, auditivos e cinestésicos. Visual é tudo o que aprendemos com nossos olhos, auditivos tudo o que aprendemos com nossa boca e ouvidos e cinestésico tudo o que aprendemos quando estamos fisicamente envolvidos. O método perfeito usa imagens, sons e sensações e é isso que faz você aprender eficazmente. Cada um de nós tem um estilo individual de aprendizado, alguns são mais visuais, outros mais auditivos e outros mais cinestésicos e o maior desafio que encontramos ao aprender inglês é encontrar uma escola que se encaixe em nosso estilo individual. Deixe eu te dar um exemplo, as siglas em inglês para esses canais é V.A.K. Os testes mostram que meu estilo é V.K.A. Eu sou 68% Visual, 22% Auditivo e 10% Sinestésico, vamos imaginar que eu tenha um professor que seja contrário disso, ou pior imagine que a minha mulher ou meu chefe sejam o contrário disso, se eu não aprender a lidar com isso vou ter sério problemas de comunicação, desde simplesmente acharem que eu sou burro porque não consigo aprender até um: “não sei porque mas não vou com a cara dele” e se é o seu chefe falando isso...como dizem os americanos: **Houston we have a problem!**

Saber seu estilo individual de aprendizado pode ser a diferença que faz a diferença porque de todas as habilidades que podemos desenvolver como seres humanos, a que melhor paga diz respeito à nossa habilidade de nos relacionarmos com as outras pessoas, diz respeito às nossas habilidades de comunicação e se você perceber, isso tem tudo a ver com você falar inglês!

Deixe-me pensar em voz alta aqui, se você usar o método errado vai conseguir o resultado errado, use o certo e conseguirá maravilhas. Lembre-se, temos um estilo individual de aprendizado. Se você é um estudante visual, ajudaria seu professor saber disso e usar uma estratégia mais adequada a você? Pode apostar que sim. Se você for um aluno fortemente sintético você não gostaria que seu professor envolvesse você fisicamente com as atividades ao invés de se envolver com um monte de atividades visuais que te entediam? Tem tanta gente que odeia o inglês, odeia os americanos, odeia até os Estados Unidos e tudo por quê? Anos e anos sofrendo com o inglês dá nisso. Por outro lado você não gostaria que seu professor soubesse o que te motiva mais e usar isso para que você faça as suas atividades com a sua mais alta performance?

Bom talvez nesse momento você esteja pensando: “Isso é bom demais para ser verdade”, mas saiba que isso já existe no Brasil, o que a Accelerated Learning ou Aprendizagem Acelerada trouxe para nós, eu repito mais uma vez, foi uma verdadeira revolução no aprendizado, mas se temos um destino que é o nosso cérebro, temos a estrada que são nossos canais de comunicação, mas ainda falta o veículo que nos levará até lá e é nesse momento que a Accelerated Learning nos leva até a Universidade de Harvard.

Quero apresentar a você o professor Gardner com quem também tive o privilégio de estar no Brasil, o autor e criador da “Teoria das Inteligências Múltiplas” a Ferrari dos métodos de ensino.

O que a Universidade de Harvard descobriu foi que nós não temos um tipo de inteligência ou dois no máximo, nós temos 8 tipos de inteligências e você consegue imaginar o que isso significa no processo de você aprender? Deixe-me dar uns exemplos práticos para você.

Com a inteligência linguística você vai aprender a **OUVIR , FALAR, LER E ESCREVER** e essa é a sequencia perfeita para você aprender inglês, foi assim que você aprendeu sua língua mãe, o português, quando era criança. E por alguma razão desconhecida as escolas de inglês insistem em substituir a sequencia perfeita e querem que você aprenda a falar inglês com os olhos. (eu falo disso mais tarde).

Com a inteligência lógico-matemática você vai falar 2.000 palavras fluentemente, com esse vocabulário você pode viajar, estudar, trabalhar e até morar nos Estados Unidos e isso é só o começo. Você já tinha ouvido falar disso, que existe um número de palavras que as pessoas usam no dia a dia e que dominar essas palavras leva você a fluência? Imagine que você fosse representar um papel em um filme de Hollywood, você acha que levaria 5 anos para memorizar sua fala? Você acha que levaria 5 anos para “decorar” suas 2.000 palavras?

Com a inteligência visual-espacial você vai aprender a fazer a associação entre palavras e imagens o que vai fazer com que você não gagueje na hora de falar inglês. E por que isso acontece? Como eu disse antes as palavras são armazenadas no hemisfério esquerdo do cérebro enquanto as imagens são instaladas no direito. O mais importante aqui é que você já tem as imagens instaladas no seu cérebro e mais do que isso já sabe cada uma delas em português e tudo o que você precisa fazer é a associação das 2.000 imagens/palavras que você já tem em português com o inglês e isso além de garantir o sucesso do aprendizado é o que acelera seu resultado.

Com a inteligência musical você vai aprender tanto e de uma maneira tão divertida que você deveria guardar essa frase na proteção de tela do seu computador: “a música vai fazer em dias o que a gramática não consegue fazer em anos”. Pense comigo, quantas músicas você sabe em português? Quanto tempo você levou para aprender uma música, dias ou anos? Quantas músicas você sabe inteiras, centenas, milhares e quanta “força” você fez para aprender cada uma delas? E se sua resposta for como a minha, além de não ter sofrido para aprender você se divertiu no processo. E por isso a inteligência musical, que também está dentro de você, é tão importante.

Você vai usar a inteligência interpessoal para fazer as aulas de conversação com seu professor particular. Deixe eu fazer uma afirmação que talvez você vá ouvir pela primeira vez mas que tenho dito há mais de 18 anos!!!

Só tem um jeito de você falar inglês que é **FALANDO**. É um contra senso as escolas de inglês tentando fazer você falar inglês com os olhos, lendo e achando que você vai conseguir falar inglês desse jeito. Por isso tanta gente intui que se passasse uma temporada nos Estados Unidos fazendo uma imersão voltaria falando inglês. Porque a pessoa se imagina interagindo falando com outras pessoas, e saiba que é possível reproduzir esse ambiente de imersão aqui no Brasil fazendo você conversar com seu professor particular, e mais, usando a tecnologia você pode fazer isso de onde você estiver e a hora que você quiser. A tecnologia está a nosso favor na hora que precisamos **FALAR** inglês, não importa se você está no Japão, em Portugal ou nos Estados Unidos, não importa se você está no Amazonas ou Rio Grande do Sul, você está a um click de distância do seu professor particular, você está a um click de distância da sua aula de conversação.

A Inteligência interpessoal ou emocional, nos trás dois aspectos também fundamentais para você falar inglês. O primeiro é que você precisa se divertir no processo de aprender inglês e como você acha que vai se divertir mais? Com livrinhos de inglês, gramática e com uma turma que aprende em uma velocidade diferente da sua ou com filmes de Hollywood, com musicas como eu já disse e com diálogos da vida real. Atuando como um ator de Hollywood, cantando como um cantor americano, e falando com uma pessoa que vive nos Estados Unidos? Bem

eu posso imaginar sua resposta, mas só imaginar...porque a outra coisa que você precisa saber a respeito dessa inteligência é que ela trata do seu diálogo interno, como é sua conversa com você mesmo, sabe aquela vozinha interior? É uma conversa positiva que te coloca para cima ou uma conversa negativa que te coloca para baixo. Bem isso vai ser vital não só em seu processo de falar inglês, mas do sucesso que você vai alcançar em todas as áreas da sua vida. Talvez você pergunte: Mas Jober, porque você contou sua história aqui, trazendo aspectos da sua vida pessoal que não são necessariamente brilhantes? A razão é uma só, quero que em seu diálogo interno você diga a si mesmo: "Se ele conseguiu eu consigo também, se o Papa conseguiu eu consigo também, se terroristas conseguiram eu consigo também e por último, se os argentinos conseguiram eu consigo também!!! Ahaha brincadeira mas você tem que falar com você assim, combinado?

Como no slogan da Nike é:

“ YOU CAN DO IT!!! ”

A inteligência física vai exigir que você se envolva ativamente com o aprendizado do inglês, o modelo “fique sentado e escute” das escolas regulares simplesmente não funciona. Você vai ter que se envolver fisicamente com o aprendizado, sim você vai literalmente botar a mão na massa. Isso é aprendizado multissensorial, muito mais eficaz, mas muito mais eficaz que do que o modelo mono sensorial que eu conheci nas escolas de inglês. Que aulas gostávamos mais? Português e matemática ou educação física e artes? A resposta fácil pode ser: mas artes e educação física eram mais fáceis, mas aí outra pergunta não quer calar...era fácil porque aprendíamos fazendo ou porque fazendo era mais fácil? Bem se a inteligência física deixar o aprendizado do inglês divertido como aula de artes e educação física então que seja.

Com a inteligência naturalista é hora de você provar que você está falando inglês, não através de provas, como fazem 99% das escolas de inglês no Brasil e é condenada pelo professor Gardner, porque como ele diz, na vida real você não faz provas, nós somos pagos na vida real por projetos. É aqui que as escolas regulares de inglês fracassam ridiculamente, porque com esse negócio de provinhas e “preencha os espaços em branco” entre outras coisas, fazem os alunos pensarem que estão indo bem porque tiraram boas notas. Mas quando chega uma reunião ou quando você viaja para os Estados Unidos, ninguém quer saber que nota você tirou, o que vão querer saber é se você fala inglês ou não. E não são poucas as histórias que me contam de pessoas que pensavam, aliás, tinham certeza que falavam inglês e quando chegou na hora H fizeram a pior descoberta. Quer saber como resolvemos isso? Que tal falar inglês em todas as aulas? E mais a cada 5 aulas fazer uma viagem simulada aos Estados Unidos

onde tudo pode acontecer. E ao final do programa tem que provar que está falando inglês, sabe como? Entregando projetos, como na vida real. Projetos como: Passar por uma entrevista de emprego, se passar por um repórter por um dia e fazer uma entrevista em inglês, fazer uma demonstração de produto da sua área de atuação em inglês é claro!!! Isso sim prova que você fala inglês.

Quando o professor Gardner esteve no Brasil ele fez uma revelação surpreendente, ele disse: “a coisa mais difícil de encontrar no mundo é um burro absoluto, alguém que sem um problema mental, seja destituído de inteligência e a segunda coisa mais difícil de encontrar é um gênio”, mas todas as vezes que ele encontrou ele dominava duas inteligências. Então pense comigo, cada um de nós tem ao menos uma inteligência onde somos bons e para sermos elevados à condição de gênios, tudo o que precisamos fazer é ficarmos bom em uma segunda inteligência, de verdade esse não é um preço muito alto a ser pago pelo sucesso. Agora imagine um método que use TODAS AS INTELIGÊNCIAS!!!

Vai ser realmente genial a forma que você vai aprender inglês!

E para terminar esse capítulo quero dividir um pensamento:

“**eu verdadeiramente creio que
não é por acaso que nossos
caminhos se cruzaram nesse
livro online**”

Como disse Tony Robbins, acreditar que o universo é obra do acaso é a mesma coisa que achar que um dicionário nasceu da explosão de uma gráfica!!!

CAPÍTULO 3:

FALAR INGLÊS É UMA JORNADA, NÃO UM MÓDULO

Menos de 5% da população brasileira fala inglês por isso é tão difícil você achar alguém que fale inglês e quando encontramos normalmente ele vale ouro porque em terra de cego, quem fala inglês, voa!!!

Não são só as pessoas que estão sofrendo por não falar inglês, as empresas também vivem uma situação desesperadora, tem gigantescas oportunidades para atuar no mercado internacional, mas não encontram pessoas que falem inglês, perdem oportunidades e algumas até fecham suas portas. Essas empresas até encontram pessoas qualificadas para as vagas, mas não encontram pessoas que falem inglês; candidatos escrevem em seu currículo: inglês básico, inglês intermediário, ou inglês avançado, mas quando chega a hora do vemos ver, quando chega a hora da vida real, não conseguem sequer balbuciar uma frase completa em inglês; as vezes ficam travados pelo medo porque a única coisa que eles tem são anos, anos e anos de gramática que se mostra inútil na hora da conversação.

10.000 escolas de inglês, o país com o maior número de escolas de inglês no mundo, mais de 100.000 professores, mais de 20 milhões alunos estudando e mais 20 milhões de pessoas que precisam estudar, e a coisa mais difícil de achar é alguém que fale inglês.

E uma das razões porque isso acontece é que esse tal de básico, intermediário e avançado não existe. Não existe isso nos Estados Unidos, não existe isso na Inglaterra e não existe isso aqui no Brasil. Você já viu algum anúncio de vaga pedindo que o candidato fale português básico, intermediário ou avançado?

Você fala português básico, intermediário ou avançado?

Eu fico imaginando como seria isso em português, se você só sabe falar palavras fáceis, você é básico e se você sabe falar paralelepípedo, então você é avançado. Isso não existe. Mas de onde veio essa idéia?

Esse é mais um esquema fantástico da indústria do “quanto mais tempo você levar para falar inglês, melhor” Eles precisam vender livros de inglês, esse é o negócio deles, então o que fazer? Fazer vários livros, e aí tome Básico 1, Básico 2 e Básico 3, Pré intermediário, in-

termediário e Up intermediário, Quase avançado, Super avançado e avançadíssimo! Desculpe mas eu não resisti a brincadeira, é que as vezes alunos me procuram dizendo: eu fui para uma escola de inglês e lá fui considerado Up intermediário e que teste você vai fazer para me avaliar para eu estudar com você?

E sabe qual é o teste que as empresas vão fazer com você de verdade: É se você fala ou não fala inglês. E ponto final. Se você não fala não há teste que mude isso e se você fala não escreva no seu currículo que você é Up intermediário ou pré avançado para conseguir um emprego.

Você tem que falar inglês.

Deixe eu te fazer uma pergunta: “o que prova que você fala português fluente?”

E aproveitando deixe-me te ajudar na resposta: “são as suas habilidades de comunicação”

É porque você sabe ouvir, falar, ler e escrever português, isso significa que você domina as 4 habilidades de comunicação mais importantes.

Se você não soubesse alguma dessas 4 habilidades de comunicação você seria básico, intermediário ou avançado?

Não! Se você não sabe ler e escrever português você é considerado analfabeto e se você sabe ouvir e falar você seria considerado incapaz. E de verdade, você contrataria para uma posição de destaque na sua empresa alguém que não soubesse ler ou escrever? Ou alguém que não soubesse ouvir ou falar português não por deficiência é claro, mas por incapacidade? E obviamente a resposta é não.

Mas é o que queremos que aconteça no Brasil por causa desse básico, intermediário ou avançado.

Aí nas entrevistas ouvimos coisas assim:

Eu não falo, mas entendo.

Imagine se alguém conseguisse falar para você: eu não falo português mas entendo!!!

Ou ainda outra resposta, eu não sei falar, mas leio e escrevo. Imagine é um novo nível de analfabetismo onde as pessoas não ouvem e não falam, mas leem e escrevem, como diria uma antiga série de TV: “Isso é incrível”.

Mas você pode me perguntar se não existe esse negócio de básico, intermediário ou avançado como saber se uma pessoa fala inglês ou não?

Essa é uma excelente pergunta e ainda bem que você perguntou.

A resposta vem de um dos mais prestigiosos testes de inglês e o mais usado pelas empresas do mundo todo que se chama T.O.E.I.C. que quer dizer: Test of English for International Communication e que traduzindo significa: Teste de Inglês para Comunicação Internacional. É um teste que mede a habilidade que você tem para se comunicar em inglês no ambiente dos negócios.

Em outras palavras, isso quer dizer que é o seu vocabulário, o número de palavras que você saiba ouvir, falar, ler e escrever é que vão determinar o que você pode ou não fazer. Em um exemplo simples se você sabe duas palavras em inglês: Good Morning (Bom dia) você pode cumprimentar em inglês e se só sabe isso não pode fazer mais nada, mas quanto mais palavras souber mais pode fazer, é isso que mostram os números abaixo.

Se você tem um vocabulário de aproximadamente **300 palavras** você pode: ter comunicação simples em férias, fazer reservas em hotéis, conseguir comer e comprar em restaurantes e lojas.

Se você tem um vocabulário de aproximadamente **600 palavras** você pode: obter informações simples, entender respostas dadas a perguntas, discutir o que fazer, descrever atividades.

Se você tem um vocabulário de aproximadamente **1000 palavras** você pode: fazer-se entender em situações cotidianas previsíveis, obter informações específicas, descrever eventos e experiências pessoais.

Se você tem aproximadamente **1.500 palavras** de vocabulário você pode: manter uma conversa e bater papo com amigos, reagir com desenvoltura a diferentes situações, expressar sentimentos.

Se você tem aproximadamente **2.000 palavras** de vocabulário você pode: participar de uma conversa sem preparação, formular pensamentos, monitorar e transmitir informações, dar instruções detalhadas, participar ativamente de discussões mais prolongadas, descrever

problemas detalhadamente, reagir a comentários de terceiros, falar ao telefone sem dificuldade.

Se você tem aproximadamente **4.000 palavras** de vocabulário você pode: manter discussões animadas com nativos do idioma e interagir espontânea e confortavelmente, apresentar e defender seu próprio ponto de vista, transmitir informações detalhadas com segurança, intervir de maneira apropriada em discussões, desenvolver ideias sistematicamente, enfatizar pontos específicos em reuniões, seminários, relatórios e apresentações.

Se você tem aproximadamente **6.000 palavras** de vocabulário você pode: estar totalmente à vontade no idioma, ser criativo no idioma e desenvolver um estilo pessoal, expressar pontos de vista complexos em reuniões, seminários, relatórios e apresentações, expressar de um modo exato os vários pensamentos e opiniões, argumentar e defender seus pontos de vista de um modo ágil, escrever praticamente sem erros ensaios e relatórios.

Agora vamos falar da repetição e da associação, dizem que a repetição é a mãe do aprendizado e para as coisas mecânicas quero dizer que não há forma melhor. Lembra-se de quando você estava aprendendo a dirigir e você tinha que pensar em todas as coisas conscientemente: ligar o carro, pisar no acelerador, tirar o pé devagar da embreagem, olhar para o espelho retrovisor, para o retrovisor de fora do carro, ver se não vem nenhum carro, ver se não vem nenhum pedestre, calcular a velocidade e sair e ainda vinha alguém e pedia para você ligar o rádio!!! Para o carro que eu quero descer!!!

O processo mecânico que está ligado ao hemisfério esquerdo e o aprendizado passa por 4 estágios e saber disso pode mudar completamente o seu jeito de aprender, de não se culpar porque ainda não aprendeu. O primeiro estágio é conhecido como "**INCOMPETÊNCIA INCONSCIENTE**", além de não saber o que fazer, você também não possui nenhuma experiência. Esse é o estágio da "alegre ignorância". Para uma criança, dirigir um carro é um mistério.

O segundo estágio é o da "**INCOMPETÊNCIA CONSCIENTE**". Você começa a fazer e logo descobre os problemas. Nesse ponto a tarefa exige toda a sua atenção consciente. Embora seja desconfortável, esse é o estágio onde você mais aprende e lamentavelmente como a maioria absoluta das escolas de inglês nunca ouviram falar disso, é onde os alunos mais desistem dos cursos de inglês.

Por isso nessa hora é muito importante o professor particular especialista, porque ele sabe que o aluno precisa de muito apoio, o professor ensina ao aluno que o desconforto é sintoma do aprendizado. Mas se o estágio da "**INCOMPETÊNCIA CONSCIENTE**" for muito longo como é o caso das escolas de inglês no Brasil, o aluno perde o estímulo e desiste do

curso, você já ouviu essa história?

A seguir vem o estágio da "**COMPETÊNCIA CONSCIENTE**" você já pode fazer, mas exige atenção e concentração, em meu caso é quando o aluno domina as 4 habilidades de comunicação, falar, ouvir, ler e escrever mas ainda não sabe pensar em inglês.

E por último o estágio da "**COMPETÊNCIA INCONSCIENTE**". A habilidade torna-se uma série de hábitos fáceis e sua mente consciente está livre para ouvir rádio, observar a paisagem ou conversar enquanto dirige, ou em nosso caso, para pensar em inglês!!!

Espero que você concorde comigo quando eu digo que falar inglês é uma jornada com começo meio e fim e não uma série de tarefas básicas, intermediárias ou avançadas. Eu escrevi um livro chamado: "O Poder da Coragem", esse livro que se transformou em um best seller pela revista Veja entrando na lista dos mais vendidos do país, é onde eu faço uma analogia onde nós saímos da escravidão, vamos para o deserto, depois para o oásis, voltamos ao deserto para chegarmos a Terra Prometida. Comparando essa analogia com a nossa jornada para falar inglês, não faz muito mais sentido que quando você estiver falando **300 palavras** em inglês você está apto para fazer determinadas coisas e quando souber **1.000 palavras** outras mais e que quando estiver falando **2.000** você já é considerado fluente na língua inglesa, mas que não precisa parar aí, pode ir a **4.000** e até a **6.000 palavras**. Não faz mais sentido isso do que o modelo que as escolas de inglês estão usando no Brasil e que claramente não está funcionando ou então está funcionando para tão pouca gente que é uma coisa a se lamentar?

Imagine você desenvolvendo as suas habilidades de falar inglês e a cada dia podendo fazer mais coisas na nova língua, conquistando "pequenas" vitórias diárias, medindo seu progresso até chegar ao ponto onde você poderia se quisesse até ensinar inglês para uma outra pessoa! Imagine seu filho ou seu irmão ou até seu cônjuge falando inglês porque se inspirou no seu resultado ou até porque pôde aprender com você. Eu insisto nesse ponto porque a minha alegria é infinita quando olho e vejo que por conta da minha decisão de há quase 20 anos ter trazido para o Brasil a Accelerated Learning, eu pude não só aprender inglês, mas ver minha esposa e todos os meus filhos falando inglês, e até pessoas da minha família e amigos que não acreditavam que eu um dia ia falar inglês, acabaram se rendendo aos fatos e contra eles não há argumentos e vindo aprender inglês com o nosso método.

Ainda hoje eu rio quando leio essa frase dita por Schopenhauer:

Toda verdade passa por três estágios.
No primeiro, ela é ridicularizada.
No segundo, é rejeitada com violência.
No terceiro, é aceita como evidente por si própria.

Eu passei pelos 3 estágios, mas ao completar 20 anos de Brasil ensinar mais de 32.000 alunos a falar inglês e ver escolas que antes nos criticavam seguir os caminhos que nós abrimos, posso reafirmar o que sempre disse: Existe um caminho melhor para falar inglês, não é o único, mas é um caminho mais fácil e mais rápido do que todos os outros, e por ser mais fácil, fica mais rápido e por ser mais rápido chamamos de Aprendizagem Acelerada.

CAPÍTULO 4:

QUEM DISSE QUE APRENDER TEM QUE SER CHATO?

Precisa ser chato aprender inglês, alias, precisa ser chato aprender qualquer coisa?

Tenho visto milhares e milhares de pessoas abandonarem suas decisões de falar inglês simplesmente porque não aguentam a chatice da aula de cada dia, parece uma barreira intransponível e insuportável e eu ainda me lembro porque: os livrinhos de inglês traziam um pedaço da história que tinha o tamanho de uma página e depois disso fazíamos uma análise morfológica da história (com um nome desse não podia ser coisa boa) ahaha. E então íamos para outro pedaço da história e mais gramática e assim ia não até o fim, mas até desistimos porque sem ver progresso, desanimamos e desistimos.

E claro no modelo das escolas de inglês a culpa é sempre do aluno, porque se 2 aprendem e 98 não, a culpa só pode ser dos 98 porque se fosse culpa da escola os 100 não aprenderiam! E aí o que nos resta é desistir até que perdemos a próxima promoção, ou pior perdemos o emprego e então prometemos a nós mesmos que dessa vez vamos aprender inglês custe o que custar, mas outras vez somos derrotados nem sabemos pelo que, mas eu digo aqui para você: pela indústria do “quanto mais tempo você levar para falar inglês, melhor!” que usa os livrinhos de inglês e a gramática.

E isso acontece porque em algum lugar na nossa história implantaram um chip em nosso cérebro que diz que se for divertido nosso processo de estudo é porque é **FRACO**. Alguém disse, e o pior eu acreditei, que se não estivéssemos sofrendo não poderia ser bom. Nessa hora vemos pais procurando escolas para os filhos e os sinais que procuram é se o filho está sofrendo. E também intencionalmente procuramos o sofrimento no caminho de falar inglês.

Mas o nosso cérebro evita o sofrimento, ele foi desenhado assim é por isso que desistimos e é quando o pior acontece, acabamos comprando a ideia de que somos um fracasso para falar inglês. E é nesse ponto que muitos acabam tomando uma decisão que vai afetar o resto de suas vidas. Começam a procurar empregos em áreas que não se exija falar inglês, claro que são empregos que pagam menos e áreas que não tem um grande potencial de crescimento e acabamos condenados a uma vida de mediocridade e o pior sem necessidade, e tudo o que temos que fazer é nos livrarmos da mentira.

Quem disse que tem que ser chato? Quem disse que precisa levar anos? Quem disse que tem que ter livrinho de inglês? E o pior quem disse que tem que ter gramática?

E para falar de como essa solução chegou até nós preciso de um pouco de história... tudo começou na segunda guerra mundial, um psico-pedagogo búlgaro chamada Georgi Lozanov criou um método que ensinava a falar uma nova língua com música, mais especificamente na época, com óperas. Os resultados foram tão espetaculares que na década de 70 a ONU avaliou os métodos de Lozanov e reconheceu como uma grande contribuição à humanidade para o aprendizado de uma nova língua. Essa era a gênese ou inicio da Accelerated Learning ou Aprendizagem Acelerada. Na década de 80, o Dr. Colin Rose partindo do que havia aprendido com Lozanov, criou as fundações da Aprendizagem Acelerada baseada na teoria do hemisférios cerebrais do prêmio Nobel Dr Roger Sperry, além dos criadores da PNL Richard Blader e John Grinder e dos Professores de Harvard, os doutores Howard Gardner e Daniel Goleman criadores da inteligências múltiplas e inteligência emocional respectivamente.

A grande sacada do Dr. Colin Rose foi pegar toda essa metodologia e usar uma rádio novela, que seria equivalente para nós a uma peça de teatro, para ensinar as pessoas a falar uma nova língua. Isso na hora fez sentido para mim, se você ensaiasse e participasse de uma peça de teatro em inglês com outras pessoas é claro que você teria que dominar a língua a partir das suas falas na peça. E foi isso que me fez trazer esse método para o Brasil, eu queria aprender inglês desse jeito, parecia divertido, mais fácil e eu conseguia ver o resultado em pouco tempo, ou não! Mas não ia ser como nas escolas de inglês que diziam que se eu estudasse, um dia, um dia eu iria falar inglês, mas que dia era esse? Isso ninguém dizia!

Em 1.997 trouxemos esse método para o Brasil e ensinamos perto de 5.000 pessoas a falar inglês com ele.

Se tivéssemos ensinado 50 pessoas teria sido memorável, mesmo que tivéssemos ensinando apenas 40, ainda assim ou 20 ou ainda dez, mas eu me lembro de uma pessoa que nós ensinamos a falar inglês nessa época e como faz muito tempo eu não lembro mais o nome dela, mas ela foi nossa aluna na unidade Ipiranga, que era do Rodrigo Cardoso, hoje um famoso palestrante, ela precisava falar inglês porque seu sobrinho tinha uma doença grave que só poderia ser tratada nos Estados Unidos e a família estava tão devastada com a possibilidade de perder o filho que nem pensava na ideia de parar para aprender inglês e foi nesse ponto que essa tia ficou sabendo a nosso respeito que podíamos ensinar uma pessoas a falar inglês em um curto espaço de tempo e ela veio fazer o nosso programa em 8 Semanas e foi ela que cuidou de todos os detalhes com o hospital nos Estados Unidos, médicos, hospedagem enfim da viagem como um todo e graças em parte à esse ato de coragem dessa mulher, o sobrinho dela foi completamente curado. O que eu quero dizer é que se nós tivéssemos trazido esse

método para o Brasil e só ela tivesse aprendido a falar inglês, ainda assim teria válido a pena. E quero dizer para você que trazer esse projeto para o Brasil foi resultado de muita luta e muita fé e o que eu gostaria de dizer para você, quando você estiver falando inglês é o que Tom Hanks disse para o soldado Ryan: “**faça valer a pena**”.

Mas não paramos ai fizemos a primeira atualização no Brasil e como não somos uma população que frequente tanto assim teatro mudamos para uma linguagem mais de cinema, criamos uma “dramatização” mais moderna onde os alunos atuavam como atores de Hollywood e não como atores de teatro e os resultados foram ainda melhores porque inspirados por Lozanov acrescentamos músicas e aí a diversão explodiu e com ela os resultados, ver os alunos cantando músicas de sucesso em inglês como se estivessem participando de um Karaoke foi sensacional. E mais uma vez os resultados foram para outro nível.

Nessa fase formamos mais 7.000 alunos, chegamos a ter 20 escolas a maioria delas franquias abertas por ex-alunos, pessoas que vieram aprender inglês por razões profissionais mas que ficaram tão empolgados pelos resultados que pediram demissão de empresas como Xerox do Brasil, IBM e da General Motors, veio o Sergio Boffete que precisava falar inglês por razões óbvias, trabalhava para uma multinacional automobilística e estava escalado para começar a fazer viagens internacionais, como ele não falava inglês trouxe para investigar a metodologia um amigo também de General Motors que havia morado alguns anos no Canadá, o Marco Antônio Silva, que não só falava inglês, como havia dado aula para uma famosa escola de inglês de São Paulo e eles não só aprovaram a metodologia como se transformaram em sócios em 2 unidades franqueadas. E claro a lembrança mais gratificante dessa época é que o Eric, meu filho mais velho, aprendeu a falar inglês com a metodologia também por essa época e para que você entenda a importância disso para a Universidade do Inglês, o Eric é hoje um dos maiores especialistas no Brasil na área de Aprendizagem Acelerada de Idiomas e eu não acredito que no Brasil ninguém chegue sequer perto da marca dele de quantas pessoas ele já ajudou a falar inglês pessoalmente e saber que seu filho não só fala inglês mas já ajudou milhares e milhares de pessoas pessoalmente a falar inglês, tudo isso graças a um sonho de que era possível ensinar as pessoas a falar inglês em pouco tempo aqui no Brasil, como diz a propaganda não tem preço, alias saber que toda a minha família, minha esposa e meus outros filhos estão falando inglês e ajudando a transformar o Brasil e até o mundo em um lugar melhor é infinitamente mais do que eu poderia pedir, pensar ou imaginar.

Mas ainda tínhamos um último teste a ser feito, uma das coisas que esses 12.000 alunos formados falaram recorrentemente foi que um dos sonhos deles era assistir um filme em inglês sem legenda, e isso me despertou uma ideia, e se nós ensinássemos os alunos a falar inglês com filmes de Hollywood e essa ideia me perseguiu até que viajei para os Estados Unidos no ano 2.000 e trouxe mais de 30 fitas de vídeo cassete de filmes em inglês mas infelizmente

apesar de termos pago uma fortuna nessas fitas elas não funcionaram da forma que esperávamos, mas se você mantiver a fé e não desistir dos seus sonhos, acredite como disse Walt Disney, “Dreams come true”, sonhos tornam-se realidade e a nossa sorte começou a mudar em 2002 quando chegaram ao Brasil os primeiros aparelhos de DVD. Lembram que eu disse que as fitas cassetes eram muito caras, eu ainda me lembro do valor que era em torno de 100 a 150 dólares por filme enquanto que só o aparelho de DVD custou em torno de 2.000 dólares, mas esse foi um investimento que valeu a pena porque essa tecnologia era a que precisávamos para ensinar os alunos com filmes de Hollywood.

Fizemos duas turmas piloto, nessa época ainda não tínhamos tido a experiência com os professores particulares, mas ainda assim os resultados superarem todas as expectativas com a turma toda falando inglês, desde pessoas que nunca tinha estudado inglês até aqueles que eram a maioria da turma que já tinham tentando dois ou três cursos, estavam falando inglês, e para provar isso todos tinha que apresentar um documentário escrito e gravado como se fosse um TCC ou um trabalho de conclusão de curso na universidade, mas o fato mais surpreendente foi que a turma mesmo depois de entregar o trabalho de conclusão não queria encerrar o curso, eles queriam continuar vindo e falando inglês uns com outros e de verdade eu nunca vi isso acontecer em toda minha vida, as pessoas anseiam pelo fim dos cursos seja onde for, seja na escola, seja na faculdade, seja em um curso de inglês, mas aquilo não aconteceu ali, eles estava se divertindo tanto que queriam que aquele curso não terminasse nunca mais.

Mas ainda havia um problema, um problema gigantesco, esse modelo com os DVDs não permitiam escala, nós não tínhamos como levar esse modelo para todas as escolas e eu me lembro de dizer para minha esposa que havíamos descoberto um tesouro que poderia mudar para sempre a vida dos nossos alunos mas ainda não estava pronto para se entregue ao mundo.

Mas como eu disse antes se você não perder a fé e mais uma vez fomos salvos por algo que estava nascendo algo que era muito novo nessa época mas que traria a resposta que estávamos procurando, era a internet, no começo com a internet discada não tínhamos condições de fazer nada e em 2.004 realizamos nossas primeiras experiências para ensinar nossos alunos onde eles estivessem, mas a internet ainda era muito, mas muito ruim no Brasil então o sucesso veio nessa época em pequenas doses, que iam crescendo à medida que a internet no Brasil melhorava levamos o modelo da dramatização para a internet e foi nessa época que introduzimos o professor particular à partir de 2008.

Eu me lembro que nessa época um dos diretores do Itaú, que já havia tentado de tudo para falar inglês, se inscreveu em um de nossos programas e em uma reunião depois de terminar o nosso curso ele disse: “a Universidade do Inglês, na verdade ele não usou o nome da empresa, ele disse, o Jober resolveu o meu problema de falar inglês”.

sa, ele disse, o Jober resolveu o meu problema de falar inglês”.

Nesse ponto os resultados pela internet superaram os resultados das escolas físicas e tivemos uma decisão no melhor interesse dos nossos alunos, fechamos todas as nossas unidades físicas e passamos a trabalhar somente pela internet. Em 2.010 a tecnologia estava pronta para introduzirmos os filmes de Hollywood e foi à partir desse ponto que nos tornamos a maior escola de inglês pela internet do Brasil, em 5 anos formamos mais alunos pela internet do que em todos os anos de escolas presenciais, foram mais de 20.000 alunos que para nossa alegria estão agora espalhados pelo mundo. Esse número poderia ser facilmente 8 vezes maior se tivéssemos mantido o modelo de turmas pela internet como outras escolas de inglês online, mas fizemos nossa opção, e tenho orgulho dela, como disse o Peter Drucker: lucro é como oxigênio não vivemos sem mas não vivemos para respirar!

Temos pessoas que ensinamos a falar inglês que estão no Japão, nos Estados Unidos e Inglaterra por incrível que possa parecer nesse caso, e outros brasileiros de mais de 40 países que nos procuraram porque precisavam falar inglês, mas temos também portugueses e angolanos, porque uma das particularidades do nosso método é que ele funciona só para falantes da língua portuguesa, se quiséssemos ensinar, por exemplo, um argentino, não conseguiríamos, não porque ele seja argentino ahaha, mas porque teríamos que fazer a associação entre o inglês e o espanhol.

Enfim, eu contei essa jornada, que no Brasil já tem mais de 20 anos, mas que se contássemos desde o tempo de Lozanov estariámos falando de muito, mas muito tempo atrás e euuento isso para que você entenda que antes de você, aqui já passaram mais de 32.000 pessoas, o que significa que você não vai ser cobaia e com esses 20 anos de Brasil já passamos o teste do tempo.

Deixe eu te falar o que você já tem a seu favor, se você está realmente decidido a falar inglês.

1 – O jeito mais rápido de você falar inglês, isso mesmo, ninguém no Brasil pode ensinar você a falar inglês tão rápido como temos feito nesses 20 anos.

2 – Um método testado, aprovado e criado a partir da Universidade de Harvard, a Aprendizagem Acelerada.

3 – Filmes de Hollywood, Músicas em inglês, diálogos do dia a dia e RPG. (desses dois fa-



lamos mais no próximo capítulo para não deixar esse capítulo muito grande).

Se você estiver pronto para trabalhar se divertindo eu posso garantir que você nunca esteve tão perto de falar inglês.

CAPÍTULO 5:

FALANDO INGLÊS FLUENTE E CRIANDO SEU FUTURO IRRESISTÍVEL

Sei que já gastamos um longo tempo até aqui e não foram poucas as coisas que compartilhamos, algumas você já havia ouvido antes, até em outras circunstâncias nada a ver com o inglês, e outras ficou sabendo aqui pela primeira vez, tudo isso tinha um objetivo claro desde o início, uma mudança de paradigma, algo que ao mesmo tempo alavancasse e impulsionasse sua carreira e levasse sua vida para o próximo nível. E tenho a convicção plena e absoluta que você está diante da maior oportunidade de sua vida para falar inglês e quero pedir nesse momento sua máxima atenção nesses minutos finais desse capítulo porque quero abrir uma porta para você, a mesma porta que foi aberta para mim em 1997 quando eu trouxe esse programa para o Brasil.

Na época eu fui ridicularizado pelas escolas de inglês, elas riram, fizeram piadas e simplesmente não me levaram a sério, disseram que era **IMPOSSÍVEL** ensinar alguém a falar inglês tão rapidamente. Algum tempo depois quando eu já havia ensinado cerca de 5.000 alunos a falar inglês, me atacaram, me xingaram, me acusaram de charlatão e gritaram que era **IMPOSSÍVEL** ensinar alguém falar inglês tão rapidamente. E hoje essas mesmas escolas tentam fazer o **IMPOSSÍVEL**: ensinam seus alunos com cursos de 18 meses, 14 Meses, 12 Meses e até intensivos que prometem ensinar um semestre em um mês. Isso me faz lembrar um comercial da Adidas, que diz assim:

Impossible is just a big word thrown around by small men who find it easier to live in the world they've been given, than to explore the power they have to change it. Impossible is not a fact. It's an opinion. Impossible is not a declaration. It's a dare. Impossible is a potential. Impossible is temporary. Impossible is nothing.

Que traduzindo quer dizer:

Impossível é só uma palavra grande usada por gente pequena, que acha mais fácil viver no mundo como encontram, ao invés de explorar o poder que tem para muda-lo. Impossível não é um fato. É uma opinião. Impossível não é uma declaração. É um desafio. Impossível é temporário. Impossível é nada.

Ou seja, **nada é impossível**.

Trazer para o Brasil o “Jeito mais rápido de falar inglês” teve um preço à ser pago e que foi pago pelos primeiros 5.000 que acreditaram primeiro. Pelos 7.000 que vieram a seguir e acreditaram no “inglês como no cinema” onde atuaram como atores de Hollywood e dos últimos 20.000 que aprenderam a falar inglês com filmes de Hollywood, com música em inglês e com professor particular especialista em aprendizagem acelerada e tudo isso acompanhado com a mais moderna tecnologia já desenvolvida para a internet por uma escola de inglês no Brasil.

Mas o que foi uma história real para milhares e milhares de pessoas é só ficção enquanto você não falar inglês.

Você tem dois caminhos e uma escolha, a partir de agora você tem duas direções para olhar, para o passado, na verdade para o século passado quando as escolas de inglês surgiram no Brasil mais especificamente na década de 50, afirmado que eram necessários anos e anos e anos para você falar inglês, em 1950 poucas ruas no Brasil eram asfaltadas, a luz elétrica e a água encanada eram um luxo para poucos, televisão era de se ouvir falar, algo de ficção científica e os computadores tão distantes quanto imaginar viagens à Marte e foi nesse cenário que disseram que você levaria 5 anos para falar inglês mas o livro “Revolucionando o Aprendizado” com mais de 10 milhões de cópias vendidas no mundo e o livro do Dr. Colin Rose “Accelerated Learning for the XXI Century” que não foi traduzido para o Brasil, provam cientificamente e sem a menor sombra de dúvida, mesmo que você não saiba falar nada em inglês, mesmo que você já tenha tentado várias escolas de inglês e mesmo que você já tenha tentado até professor particular e assim mesmo ainda não está falando inglês, mesmo assim você pode falar inglês fluente e de uma vez por todas.

Mesmo que você fique nervoso só de pensar em pronunciar uma palavra em inglês em público. Mesmo que ainda não consiga entender nada quando assiste um filme em inglês sem legenda. Mesmo que não consiga escrever um e-mail sem usar o Google Tradutor. Ou não consiga ler um livro em inglês ou estudar artigos em sites estrangeiros na sua área de atuação.

Mesmo que como eu, você tenha vergonha de responder que não fala inglês seja no seu currículo ou quando alguém te pergunta e às vezes essa vergonha é tão grande que você não quer entrar em uma nova turma com gente que você não conhece e tornar pública a deficiência em seu currículo, especialmente se você tem mais de 30 anos e ainda não fala inglês.

Mas se você não parar de estudar inglês do jeito errado, se você não mudar de século é provável que você passe anos e anos sofrendo e mesmo assim, não consiga falar inglês fluentemente. Se você se sente um completo analfabeto no Inglês, sabe poucas palavras e até pensa que não nasceu para falar inglês e que isso é algo impossível para você, é hora de vir para o

século XXI e sair das garras da Indústria do:

“ Quanto mais tempo você levar para falar inglês, melhor ”

Vou insistir em um ponto e já explico porque, você se lembra que eu disse que o Brasil é o país do mundo que mais tem escolas de inglês e o país que, proporcionalmente, menos pessoas falam inglês, você não acha que tem alguma coisa errada?

Os melhores sistemas do mundo são programados para serem bem sucedidos. Mas as escolas de inglês mais comuns são programadas para fracassar. Não que sejam programadas para que ninguém fale inglês, mas são programadas para que a maioria não fale. Em muitos casos, mais de **90%**.

E o que quer que você programe para ser bem sucedido, em geral será!

As companhias aéreas em todo o mundo planejam pousar **100%** de seus aviões com segurança. Um índice de falha de um em um milhão seria corretamente considerado uma tragédia.

As maiores companhias do mundo gastam fortunas para reduzir de **2%** para **1%** os defeitos de fabricação, contudo a maioria das escolas de inglês atualmente esperam e planejam um índice de rejeição que levaria qualquer empresa à falência.

Um índice de falha de produto de **20%** em qualquer empresa, em qualquer lugar do mundo, seria considerado um desastre financeiro. Se você encontrar uma escola de inglês com esse resultado isso será considerado êxito absoluto.

Mais de **90%** dos alunos das escolas de inglês não atingem seus objetivos e não tem a base necessária para alcançar e manter um bom emprego, esses alunos pagarão um preço muito alto, e possivelmente o ser humano pela rejeição e faz com que o aluno ao fracassar na sua tentativa de falar inglês sinta vergonha e desespero. E agora que você estudou as inteligências múltiplas e em especial a inteligência emocional, sabe que a cada novo fracasso aumenta a dificuldade de atingir o objetivo de falar inglês e maior que o prejuízo financeiro, porque esse é o recuperável, é o prejuízo emocional que faz com que o Brasil se sinta incapaz de falar inglês;

É importante que você saiba que a culpa não é sua, mas a partir de agora a responsabilidade é, porque você sabe o caminho, você tem a solução.

A solução tem 5 passos dos quais um é seu e os outros quatro são nossos.

O primeiro passo é o seu “porque”. Quanto maior o seu porque, maior a facilidade com que você vai superar os obstáculos que surgirem durante sua jornada para falar inglês. Sejam eles relacionados com a sua vida ou com falar inglês.

O segundo passo é um método que funcione e não só na minha opinião, mas com resultados cientificamente comprovados até pela Universidade de Harvard a Accelerated Learning que é o melhor método do mundo para você aprender uma nova língua e que há 20 anos está revolucionando a forma de ensinar inglês no Brasil.

O terceiro passo filmes, músicas e diálogos da vida real e, de verdade, eu ainda não vi nada que chegue nem perto dos resultados que essa ferramenta proporciona na criação do seu vocabulário de **2.000 palavras**, na formação da sua pronúncia e também criando tudo o que você precisa para o seu dia a dia, para suas reuniões, viagens, negócios e muito mais.

No quarto passo, a tecnologia mais moderna já desenvolvida por uma escola de inglês no Brasil: gravador de som interativo para você treinar seu inglês até ficar perfeito sem ninguém para te criticar, estúdio de gravação para você atuar como um ator de Hollywood, ditado interativo para você treinar sua escrita, e os concertos ativos e passivos que vão treinar seu ouvido de uma maneira única, verdadeiramente exclusiva no Brasil. Enfim, toda essa tecnologia e muito mais para você treinar a sequência perfeita para falar inglês, exatamente como quando você era criança: ouvindo, falando, lendo e escrevendo.

Ainda hoje quando me lembro do que me trouxe até aqui, só um pensamento me vem a cabeça... Não pode ser coincidência, eu tenho formação em economia, depois me especializei em marketing, mas foi trabalhando com leitura dinâmica e memorização que descobri minha paixão por educação, e foi ali que descobri a saída para minha carreira, foi ali que descobri o método que me ensinaria a falar inglês.

Agora que eu falava inglês, eu tinha 2 caminhos, construir uma carreira que tinha tudo para ser brilhante na área de marketing, ou dividir com o Brasil o que havia descoberto. A verdade é que o meu primeiro pensamento foi: “quando eu estiver falando inglês, eu vou conseguir aquele emprego que eu perdi só por não falar inglês, e eu ainda me lembrava do salário!”. Bom, pensando bem aquela vaga não ia ficar esperando quase dois anos por mim. Mas foi nesse ponto que me lembro de falar para o Rodrigo Cardoso, já mencionei ele aqui antes, hoje ele é

um famoso palestrante... depois da minha esposa, ele foi a primeira pessoa com quem eu comentei sobre esse programa e eu disse: Rodrigo se eu aprender a falar inglês com esse programa, qualquer pessoa pode falar. Bem, depois disso, nós dois aprendemos a falar inglês e mais do que isso, minha família aprendeu a falar inglês e claro **39.000** pessoas aprenderam a falar inglês com a Universidade do Inglês.

Chegamos ao final, espero que esses mais de 20 anos de jornada ajudem você a falar inglês. A partir de hoje você sabe não apenas o que você precisa fazer para falar inglês, e sabe como fazer isso de uma maneira rápida da maneira mais rápida que você pode alcançar no Brasil. Não sei se posso, mas eu vou arriscar, se você está lendo esse livro é porque precisa realmente falar inglês, talvez já tenha tentado falar inglês por uma, duas ou até 3 vezes sem resultado como foi o meu caso, talvez você nunca tenha tentado porque ao olhar ao seu redor tenha chegado a conclusão de que nem valia a pena tentar, mas já perdeu oportunidades de trabalho, de negócios, de viajar, de estudar e em alguns casos, até de se relacionar com pessoas além das fronteiras brasileiras, mas mesmo assim você quer fazer alguma coisa para sair dessa situação, a menos é claro, que você esteja completamente feliz do jeito que você está, mas seja qual for a sua decisão tome uma atitude, em poucos meses você pode estar falando inglês e assistindo filmes sem legenda, conversando com americanos entendendo e sendo entendido por eles, acessando sites em inglês, assistindo aos melhores vídeos em inglês no You Tube, passando por entrevistas de emprego falando inglês, pilotando um avião e falando inglês com seus passageiros ou mesmo com a torre de controle.

E quem vai ganhar com isso?

Em primeiro lugar você mesmo, depois a sua família que vai ter alguém com renda superior em casa, vai ganhar também a sua empresa que terá alguém mais qualificado em seu quadro de funcionários, podendo expandir seus negócios e sua área de atuação. E por último porque não dizer, vai ganhar o Brasil, que terá um cidadão mais qualificado em condições de manter seu emprego ou até conseguir novas oportunidades, trazendo para o Brasil vagas que antes pertenciam a pessoas de outros países que falam inglês.

Antes de terminar, quero ser abusado e te pedir 3 compromissos, o primeiro deles é de adotar a filosofia de Winston Churchill que disse em um discurso quando da guerra contra os alemães:

Nunca, Nunca, Nunca desista!

Assuma o compromisso de terminar o programa e fazer tudo que eu estou falando e se não funcionar você tem a liberdade de parar a qualquer momento sem multas, sem contratos que te prendem se sentir que o seu inglês não está progredindo como você espera.

O Segundo, quando você estiver falando inglês, se comprometa a ajudar um jovem de escola pública a falar inglês. Esse é um programa que iniciamos no Brasil em 2002 e que já ajudou milhares de jovens de escola pública a falar inglês e que para continuar precisa de você, primeiro falando inglês e depois nos ajudando nesse projeto. Lembre-se, precisamos do seu exemplo!

O terceiro compromisso: nesse ponto você chegou a 2000 palavras de vocabulário e talvez você se lembre quando eu disse que falar inglês é uma jornada então que tal assumir o compromisso de ir até as 4000 palavras de vocabulário. Uma das coisas que eu descobri é que professores de inglês estudam pra sempre. Nós não queremos ser professores de inglês, mas podemos nos comprometer a atingir o potencial que precisamos para terminar nossa jornada.

Se você precisa falar inglês, se você procura por uma solução então conheça mais sobre o nosso método.

Clique Aqui

e escolha o programa que mais se encaixa em sua necessidade.

Obrigado, desejo a você todo o sucesso do mundo, sabendo que esse sucesso não ficará restrito apenas ao seu inglês mais vai se espalhar por todas as áreas de sua vida. Obrigado, desejo a você todo o sucesso do mundo, sabendo que esse sucesso não ficará restrito apenas ao seu inglês mais vai se espalhar por todas as áreas de sua vida.

E com a sua permissão gostaria de terminar esse livro com uma benção irlandesa.

“Possa a estrada levantar-se para encontrá-lo. Possa o vento sempre estar as suas costas. Possa o sol brilhar quente em seu rosto, as chuvas caírem macias em seus campos, e até que nos encontremos outra vez...possa Deus tê-lo mansamente na palma de Sua Mão.”

Até breve e que Deus o abençoe.